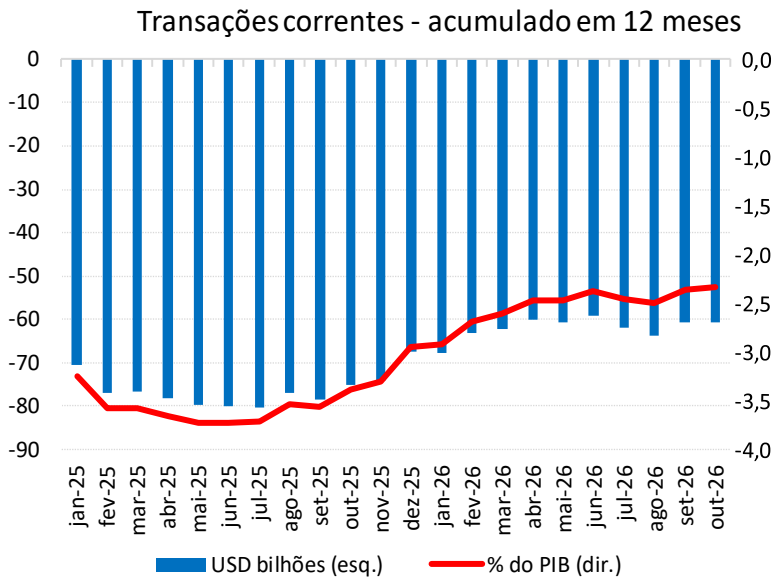
Estatísticas do Setor Externo

Nota para a Imprensa

26.11.2026

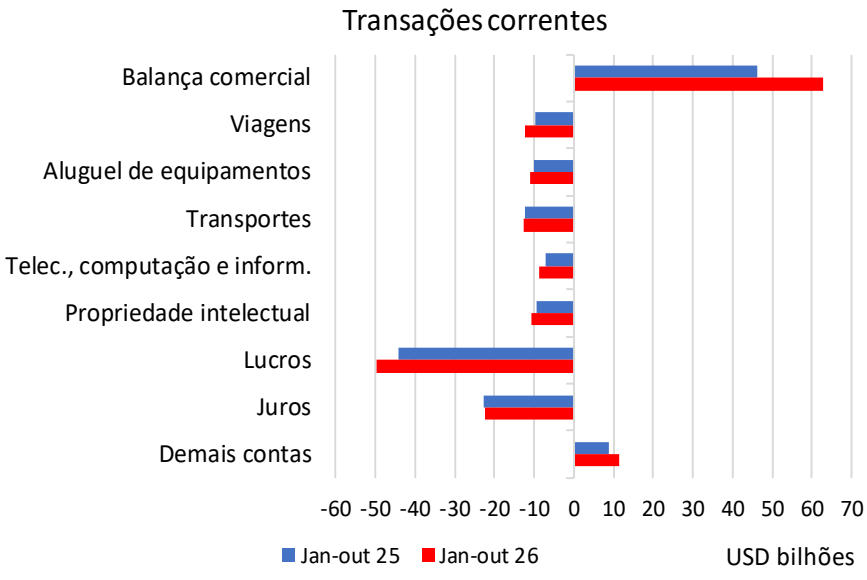
BANCO CENTRAL DO BRASIL

1. Balanço de pagamentos



As transações correntes do balanço de pagamentos foram deficitárias em US$4,0 bilhões em outubro de 2026, mesmo resultado registrado em outubro de 2025. Ainda na comparação interanual, o superávit da balança comercial aumentou US$2,6 bilhões, enquanto os déficits em renda primária e em serviços cresceram US$1,7 bilhão e US$0,8 bilhão, respectivamente. O déficit em transações correntes acumulado em doze meses até outubro de 2026 somou US$60,6 bilhões (2,34% do PIB), ante US$60,7 bilhões (2,36% do PIB) no mês anterior e US$75,2 bilhões (3,39% do PIB) em outubro de 2025.

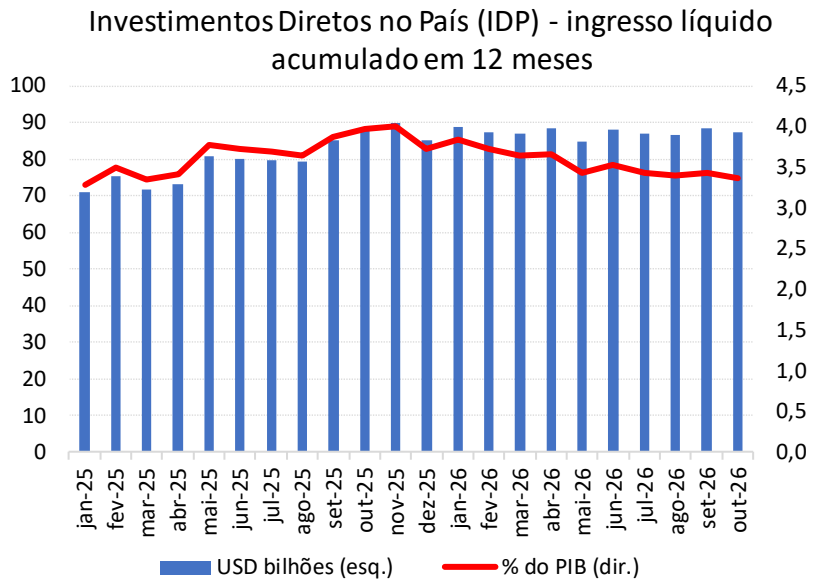
O superávit da balança comercial totalizou US$8,5 bilhões em outubro de 2026, ante US$5,9 bilhões em outubro de 2025. As exportações de bens atingiram US$37,9 bilhões, incremento de 19,7% na comparação interanual, enquanto as importações de bens somaram US$29,4 bilhões, aumento de 14,2%.



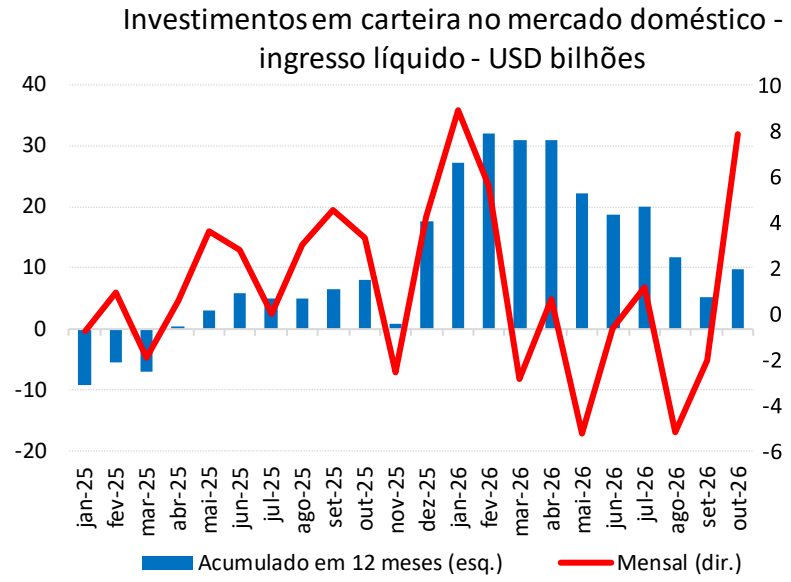
O déficit na conta de serviços alcançou US$5,1 bilhões em outubro de 2026, ante US$4,3 bilhões em outubro de 2025. Houve aumentos nas despesas líquidas de transportes (40,3%), totalizando US$1,8 bilhão, e de serviços de telecomunicação, computação e informações (30,2%), somando US$0,8 bilhão. As despesas líquidas de viagens internacionais atingiram US$1,5 bilhão, 36,5% superiores às de outubro de 2025, com aumentos de 2,1% na receita, para US$0,9 bilhão, e de 21,4% na despesa, para US$2,4 bilhões.

O déficit em renda primária somou US$7,9 bilhões em outubro de 2026, ante US$6,2 bilhões registrados em outubro de 2025. As despesas líquidas de lucros e dividendos, associadas aos investimentos direto e em carteira, totalizaram US$6,5 bilhões, aumento de 43,5% ante os US$4,5 bilhões registrados em

outubro de 2025. Na mesma base comparativa, as despesas brutas com lucros e dividendos aumentaram 36,2%, para US$8,9 bilhões, enquanto as receitas cresceram 19,7%, para US$2,4 bilhões. As despesas líquidas com juros somaram US$1,4 bilhão, 15,2% inferiores às observadas em outubro de 2025 (US$1,7 bilhão).



Os investimentos diretos no país (IDP) registraram ingressos líquidos de US$9,1 bilhões em outubro de 2026, ante US$9,9 bilhões em outubro de 2025. Houve ingressos líquidos de US$9,0 bilhões em participação no capital, dos quais US$3,0 bilhões em participação no capital, exceto lucros reinvestidos, e US$6,1 bilhões em lucros reinvestidos no país. As operações intercompanhia registraram ingressos líquidos de US$0,1 bilhão. O IDP acumulado em doze meses totalizou US$87,5 bilhões (3,37% do PIB) em outubro de 2026, ante US$88,3 bilhões (3,43% do PIB) em setembro de 2026 e US$88,2 bilhões (3,98% do PIB) em outubro de 2025.



Os investimentos em carteira no país tiveram ingressos líquidos de US$7,9 bilhões em outubro de 2026. Houve ingressos líquidos de US$1,8 bilhão em ações e fundos de investimento no mercado doméstico e de US$6,0 bilhões em títulos no mercado doméstico. Os investimentos em carteira no mercado doméstico acumulados em doze meses somaram ingressos líquidos de US$9,7 bilhões.

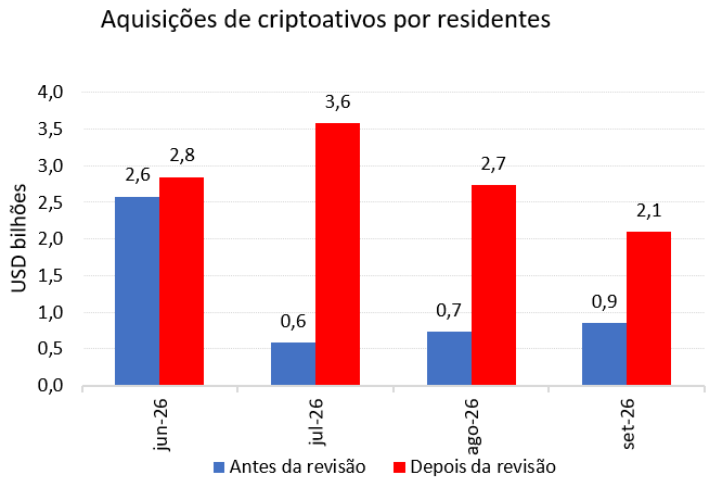
2. Reservas internacionais

As reservas internacionais totalizaram US$365,0 bilhões em outubro de 2026, aumento de US$2,2 bilhões em relação ao mês anterior. Contribuíram para a elevação do estoque as variações por preço, US$2,3 bilhões, e as receitas de juros, US$0,9 bilhão. As variações por paridades contribuíram para reduzir o estoque em US$1,4 bilhão.

3. Revisão metodológica extraordinária das estatísticas do setor externo: criptoativos

A 4ª edição da Política de Revisão das Estatísticas Econômicas Oficiais Compiladas pelo Departamento de Estatísticas (DSTAT) do Banco Central do Brasil (setembro de 2026) prevê revisões metodológicas em casos de melhorias na metodologia de estimação de variáveis específicas. Revisões extraordinárias também são previstas e ocorrem em decorrência da disponibilização extraordinária de dados, da adoção de novas fontes de informações e de consequentes atualizações no processo de compilação.

Esta Nota divulga revisão metodológica extraordinária na classificação das transações em criptoativos, incorporando nova fonte de informações. A Resolução BCB n° 599 criou o código "99516 - Ajustes de posição cambial decorrentes de compra ou venda de ativos virtuais com instituições do exterior". O novo código, em vigor desde 8 de outubro de 2026, registra transações em que a instituição financeira residente entrega moeda estrangeira ao vendedor e adquire criptoativos, diretamente no exterior, portanto sem liquidação de contrato de câmbio no mercado primário doméstico. Transações dessa natureza não fazem parte do movimento de câmbio contratado (Indicadores Econômicos Consolidados, Tabela 13) porque não há troca de moeda estrangeira por doméstica, mas afetam a posição de câmbio do banco no mercado à vista (Indicadores Econômicos Consolidados, Tabela 15) em função da redução de moeda estrangeira detida pela instituição.



De 9 a 31 de outubro, as instituições financeiras residentes registraram no código 99516, para ajuste de posição de câmbio, a aquisição de US$7,4 bilhões em criptoativos, diretamente no exterior. Destes, US$6,5 bilhões referiram-se a meses anteriores e US$0,9 bilhão, a operações realizadas no próprio mês de outubro. A totalidade dessas aquisições envolveu criptoativos com emissor, classificados em ativos de moedas e depósitos, na conta financeira do balanço de pagamentos.

4. Relatório de Investimento Direto (RID)

O Relatório de Investimento Direto (RID) é uma publicação anual que trata de transações e posições de Investimento Direto no País (IDP) e Investimento Direto no Exterior (IDE). A edição mais recente do RID, publicada junto com esta Nota, utilizou estatísticas já divulgadas anteriormente para produzir um retrato do investimento direto no ano de 2025, por meio de texto, figuras e boxes para temas específicos.

5. Parciais – novembro de 2026

As parciais do câmbio contratado para o mês de novembro, até o dia 23, são apresentadas na tabela a seguir:

Câmbio contratado e posição de câmbio no mercado à vista — USD milhões

Período	Comercial						Financeiro[1/]			Saldo	Posição de câmbio[2/]
	Exportação				Importação	Saldo	Compras	Vendas	Saldo		
	Total	Adianta-mento de contrato de câmbio (ACC)	Pagamento antecipado de exportação (PA)	Demais							
2026 Nov - até dia 23	17 371	1 931	3 191	12 250	13 496	3 875	36 405	42 558	- 6 153	- 2 278	- 18 767

1/ Exclui operações do interbancário e operações externas do Banco Central.

2/ - = vendida; + = comprada. Reflete contratações de câmbio no mercado à vista, e não é afetada por liquidações.